

CORREIO ESPORTIVO

CAMPEÃO

O brasileiro Hugo Calderano conquistou no domingo (26) o título do WTT Contender Rio de Janeiro, uma das principais competições do Circuito Mundial de Tênis de Mesa.



Hugo Calderano levou o título

O título foi alcançado após triunfo sobre o sul-coreano An Jaehyun, por 4 sets a 0 (parciais de 11/7, 11/5, 11/5 e 11/6) na Arena Carioca 1, no Parque Olímpico da Barra da Tijuca. O torneio reuniu 160 atletas valendo pontos pro ranking mundial.

Abraçado pela torcida brasileira

"Muito feliz com este título. Foi incrível jogar na frente dessa torcida incrível, na minha cidade, no meu país. Muita gente veio assistir o tênis de mesa, então fiquei muito feliz com esse título a alguns meses dos Jogos

Olímpicos. É uma competição muito importante", comemorou Calderano, que ganhou 400 pontos para o ranking mundial da ITTF. O ranking mundial definirá os últimos classificados para os Jogos Olímpicos de Paris.

Aprovado

Especulado no Vasco, o volante Souza, de 35 anos, é bem avaliado pelo Departamento de Futebol do Clube. Atualmente, ele está no Istanbul Basaksehir, mas deve rescindir com os turcos em junho.

Preocupação

A CBF afirmou que pretende concluir o Brasileiro até 8 de dezembro. Isso preocupa o Flamengo, pois haverá mais jogos durante a Copa América, quando o time estará desfalcado por convocações.

Relacionados

Tiquinho Soares, Óscar Romero e Diego Hernández estão relacionados para a decisão contra o Junior Barranquilla, na Colômbia, pela Libertadores na terça (28). Já Savarino será poupado do jogo.

Visado

Convivendo com lesões na temporada, o atacante Douglas Costa, do Fluminense, é um dos alvos do Antalyaspor, da Turquia, que anunciou recentemente o brasileiro Alex como técnico.

Despedida amarga no Rio

Com erro de arbitragem, Brasil perde para a Itália na Liga das Nações

Maurício Val/FV Imagem/CBV

Por Pedro Sobreiro

O Rio de Janeiro amanheceu chuvoso no domingo (26), como se já chorasse de saudade do vôlei brasileiro, que teve o Maracanãzinho como casa no último mês. A festa estava montada, com direito a casa cheia e uma homenagem especial para a história do vôlei masculino nacional, que viu seus medalhistas olímpicos de Barcelona 1992, Atenas 2004 e Rio 2016 se juntarem a outros atletas, que tão honrosamente representaram o país em Jogos Olímpicos desde a década de 1960, na quadra para receberem os aplausos e carinho dos cariocas.

O que parecia um cenário perfeito para uma calorosa despedida dos meninos do vôlei, que vão a Paris daqui a algumas semanas, acabou terminando em frustração.

O Brasil dominou o primeiro set, com destaque para a joia Darlan e um trabalho incrível de bloqueio. Porém, a Itália - que corre risco de ficar fora de Paris - sentiu a urgência do jogo e começou a reagir a partir do segundo set,



Em manhã de homenagens, Brasil leva virada da Itália e se despede do Rio de forma frustrante

vencendo os anfitriões de forma avassaladora.

O terceiro set contou com o Brasil explorando os erros italianos de forma certeira. Já no quarto set, o Brasil se perdeu. O líbero Thalles não conseguiu jogar bem e Darlan se afobou pela pressão, pecando muito nos saques. A Itália venceu o quarto set, levando o jogo para o Tie-Break.

No Tie-Break, o jogo foi muito equilibrado, até a Itália abrir vantagem de dois pontos.

Porém, o Brasil foi atrás e só não empatou por um erro grotesco de arbitragem. No que seria o empate brasileiro, o árbitro francês Fabrice Collados achou que a bola brasileira havia batido no chão italiano. Os europeus pediram o desafio, que constatou que a bola não havia batido no chão. Com a pausa precipitada do árbitro, o ponto brasileiro foi anulado e a jogada teve de ser repetida. No novo lance, a Itália pontuou e venceu a partida.

Com a vitória, os italianos chegaram à liderança da Liga das Nações. Já o Brasil, garantido nas Olimpíadas, volta às quadras no próximo dia 4, em Fukuoka, no Japão, contra a Alemanha, também pela Liga das Nações. Infelizmente, os cariocas que compareceram ao Maracanãzinho no domingo, não puderam festejar como queriam a despedida do Vôlei Brasileiro do Rio antes dos Jogos Olímpicos.

Brasileiros vão à final da Champions

A finalíssima da Champions League deste ano, que será disputada no mítico estádio de Wembley, na Inglaterra, é um grande sonho para os fãs do futebol. O jogo desta edição será entre o Real Madrid, maior campeão do torneio, e o Borussia Dortmund, que busca uma despedida digna para o grande ídolo desta geração

de torcedores, Marco Reus.

O jogo acontecerá no próximo sábado (1º) e terá gente do mundo inteiro assistindo. Porém, há alguns fanáticos que não se contentam em ver a final pela TV, e decidiram investir para viverem essa partida histórica ao vivo. Segundo a agência de turismo esportivo Outsider

Tours, a empresa viu seus pacotes de viagem esgotarem. Com isso, está confirmada a presença de ao menos 200 torcedores brasileiros em Wembley.

Um deles é Marcelo Gonçalves, de 34 anos. "É uma oportunidade única estar presente em um evento tão grandioso", que já rodou o mundo para ver finais de

Libertadores e Mundial de Clubes.

O futebol é um esporte apaixonante que mexe com as massas. Poder acompanhar sua paixão ao redor do mundo é um dos grandes sonhos dos torcedores, e poder realizá-los é garantia de memórias inesquecíveis.

Por: Pedro Sobreiro

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

SEM TRÉGUA

Israel bombardeou a cidade de Rafah, no sul da Faixa de Gaza, neste sábado (25), um dia após a CIJ (Corte Internacional de Justiça) determinar que o país cesse suas ofensivas militares nesta região. Ataques aéreos e disparos de artilharia também atingiram outras áreas no sul (Khan Yunis), no centro (Deir Al-Balah e Nuseirat), e no norte (Jabalia e Cidade de Gaza) do território palestino, segundo a agência AFP.



Cidade de Rafah foi bombardeada

Israel ignorou ordem da ONU

Como ordem do principal tribunal da ONU, Tel Aviv deve "interromper imediatamente a sua ofensiva militar e quaisquer outras ações na cidade de Rafah que imponham aos palestinos de Gaza condições de vida que possam levar

à sua destruição física total ou parcial". A corte de Haia não tem, no entanto, meios para fazer com que o país cumpra a decisão. A determinação aumenta a pressão sobre as autoridades israelenses.

Cercos à Taiwan

As Forças Armadas da China concluíram os exercícios militares iniciados na quinta no entorno de Taiwan para simular um eventual cerco à ilha de governo autônomo, mas reivindicada como província por Pequim.

Força chinesa

O Ministério da Defesa de Taiwan disse ter detectado 62 aeronaves militares chinesas e 27 navios da marinha, incluindo 46 aviões que cruzaram a linha do Estreito de Taiwan, que servia como barreira não oficial entre os dois lados.

Susto no ar

Ao menos 12 pessoas ficaram feridas durante uma turbulência enfrentada por um avião da Qatar Airways que ia da capital Doha até a Irlanda no domingo. Apesar do incidente, a aeronave pousou em segurança em Dublin.

Pouso em Dublin

A turbulência no voo QR017 teria durado apenas 20 segundos e aconteceu durante o serviço de alimentação, de acordo com os relatos de alguns passageiros ouvidos pela emissora irlandesa RTE.

Juiz brasileiro na Corte IDH lembra tragédia no RS e indaga: quais as lições institucionais?

Lamentando profundamente a tragédia do Rio Grande do Sul e manifestando sua solidariedade, o juiz e atual vice-presidente da Corte Interamericana, Rodrigo Mudrovitsch, perguntou a representantes do estado brasileiro se "já houve tempo para uma lição institucional", e que alterações poderiam ser feitas para que respostas sejam dadas aos efeitos das mudanças climáticas, incluindo preventivamente.

Mudrovitsch pediu aos representantes brasileiros que compartilhassem "lições, a partir desse triste evento ocorrido".

O questionamento ocorreu durante a sessão sobre o Parecer Consultivo "Emergência Climática e Direitos Humanos", na última sexta (24), que reuniu membros da Corte IDH, representantes do Brasil, de Honduras, Paraguai e Costa Rica. O evento está sendo realizado na sede do Tribunal Superior do Trabalho, em Brasília, e prossegue durante a próxima semana, em Manaus-AM.

O juiz ressaltou que há no Brasil "uma litigância climática



Rodrigo Mudrovitsch, no centro, na audiência "Emergência Climática e Direitos Humanos"

feita em tempo real e com resultados muito positivos, a partir do Supremo Tribunal Federal", e questionou qual a influência de instituições "fortes", como o Ministério Público, Defensoria Pública e a Advocacia Geral da União nesse modelo.

Sobre a Política Nacional de Mudança do Clima, Mudrovitsch pediu esclarecimentos aos representantes

brasileiros sobre o princípio da participação cidadã.

As falas dos representantes brasileiros discorreram sobre o incentivo do Estado brasileiro à participação da sociedade civil nas negociações sobre acordos climáticos; a realização, este ano, da Conferência Nacional de Meio Ambiente, com o tema "Emergência climática os desafios da transformação ecológica",

e outras ações em desenvolvimento pelo Ministério do Meio Ambiente; a criação, em 2023, da Procuradoria Nacional de Defesa do Clima e do Meio Ambiente, no âmbito da AGU. Mas a situação do Rio Grande do Sul não foi mencionada expressamente por nenhum dos presentes, tampouco foram mencionadas as "lições institucionais" sobre as quais o magistrado falou.

ONU estima 670 mortos em Papua-Nova Guiné

O deslizamento de terra que atingiu vilarejos no norte de Papua-Nova Guiné, na Oceania, na última sexta pode ter deixado mais de 670 mortos, afirmou a OIM (Organização Internacional para as Migrações) da ONU no domingo.

A estimativa da agência da ONU mais do que dobra as projeções indicadas no sábado por Aimos Akem, membro do Parlamento nacional ao jornal Papua New Guinea Post Courier, ele mencionou que mais de 300 estariam soterradas.

A diferença ocorre, segundo a OIM, porque a dimensão da destruição ainda não é conhecida, e o ambiente perigoso tem dificultado a busca de vítimas.

"As rochas estão caindo, o solo ainda está deslizando

e rachando devido à pressão constante e a água subterrânea está correndo. Portanto, a área representa um risco extremo para todos", afirmou Serhan Aktoprak, diretor da agência em Papua-Nova Guiné.